

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

## NURSING CARE FOR ELDERLY PATIENTS WITH HEART FAILURE


Gardênia Ramos Pereira de Freitas<sup>1,2</sup>

 <https://orcid.org/0000-0003-1785-7580>

Ingrid Barboza Escola<sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0002-3398-4048>

Walquíria Lene dos Santos<sup>3</sup>

 <https://orcid.org/0000-0001-6489-5243>

<sup>1</sup> Acadêmicas de Enfermagem. Instituição: Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

<sup>2</sup> Autora correspondente. E-mail: gardeniafreitas68@gmail.com

<sup>3</sup> Mestrado em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC. Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: walquiria.santos@uniceplac.edu.br

### Como citar este artigo:

Freitas GRP, Escola IB, Santos WL. Assistência de Enfermagem ao Paciente Idoso com Insuficiência Cardíaca. Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS. 2021; 3(4):122-8.

Submissão: 18.11.2021

Aprovação: 20.12.2021

  
<http://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis>



revistarebis@gmail.com

**Resumo:** A Insuficiência Cardíaca (IC) atualmente atinge aproximadamente 23 milhões de indivíduos no mundo. No Brasil há aproximadamente 2 milhões de indivíduos com IC, havendo o diagnóstico de 240 mil casos ao ano. O presente estudo é do tipo Revisão da Literatura Pesquisa Integrativa e tem por objetivo descrever a assistência de enfermagem ao paciente idoso com insuficiência cardíaca. Para a produção deste, foram feitas pesquisas em bases de dados científicas. Os descritores utilizados foram: “Cuidados de Enfermagem”; “Idoso” e “insuficiência cardíaca”. O operador booleano AND foi utilizado como conector. Dessa forma a estratégia de busca ficou: “Cuidados de Enfermagem AND Idoso AND insuficiência cardíaca”. Tem por objetivo descrever a assistência de enfermagem ao paciente idoso com insuficiência cardíaca assim como identificar as repercussões ocasionadas pela IC na vida dos idosos e expor as estratégias utilizadas pelos profissionais da enfermagem para o enfrentamento da patologia. A análise dos dados foi realizada por meio de uma discussão pelas autoras acerca dos principais conceitos de assistência aos idosos com insuficiência cardíaca, assistência à saúde e enfermeiros. O estudo evidencia que a IC está relacionada ao contexto biopsicossocial do paciente, podendo interferir em várias áreas do seu cotidiano e provocar alterações no sentido do autocuidado e percepção do indivíduo. E, além disso, a equipe de enfermagem se mostra de grande relevância no cuidado desse tipo de cliente, devido a sua proximidade com ele, o que facilita o estabelecimento de vínculo e permite a esse profissional atender o paciente de forma integral, levando em consideração os fatores emocional e espiritual não só desse grupo, como também dos seus familiares.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem, Idoso, Insuficiência Cardíaca.

**Abstract:** Heart Failure (HF) currently affects approximately 23 million individuals worldwide. In Brazil there are approximately 2 million individuals with HF, with a diagnosis of 240 thousand cases per year. The present study is of the Integrative Research Literature Review type and aims to describe nursing care for elderly patients with heart failure. For the production of this, researches were carried out in scientific databases. The descriptors used were: “Nursing Care”; “Elderly” and “heart failure”. The Boolean AND operator was used as a connector. Thus, the search strategy was: “Nursing care AND Elderly AND heart failure”. Its objective is to describe nursing care for elderly patients with heart failure as well as to identify the repercussions caused by HF in the lives of the elderly and to expose the strategies used by nursing professionals to deal with the pathology. Data analysis was performed through a discussion between the authors about the main concepts of care for elderly people with heart failure, health care and nurses. The study shows that HF is related to the patient's biopsychosocial context, which can interfere in various areas of their daily lives and cause changes in the individual's sense of self-care and perception. And, in addition, the nursing team is of great importance in the care of this type of client, due to its proximity to them, which facilitates the establishment of a bond and allows these professionals to provide comprehensive care to the patient, taking into account the emotional and spiritual factors not only of this group, but also of their family members.

**Keywords:** Nursing Care, Elderly, Heart Failure.

## Introdução

Com o envelhecimento progressivo da população, principalmente nos países em desenvolvimento, como o Brasil, a prevalência de patologias cardiovasculares vem aumentando consideravelmente, dentre as quais se tem o destaque para a Insuficiência Cardíaca (IC) que possui repercussões diretas para a qualidade de vida dos idosos. De maneira geral, os indivíduos com IC possuem alterações no padrão de vida em decorrência da incapacidade para o desenvolvimento de atividades cotidianas, provenientes dos sinais e sintomas da patologia, como desconforto precordial, dor, ortopnéia, síncope, taquicardia, edema e fadiga [1,2].

Estes sinais e sintomas descritos promovem dificuldades e limitações para os indivíduos que convivem com as restrições e modificações da patologia, o que necessita do enfermeiro um preparo para a realização de um cuidado que atenda às necessidades psicossociais e biológicas, auxiliando a superação de limites e a criação de estratégias para a redução de internações, complicações, e a readmissão hospitalar que além de implicar em repercussões para a vida do paciente, oneram ao sistema de saúde [3].

A IC nos dias atuais atinge aproximadamente 23 milhões de indivíduos em todo o mundo. No Brasil há aproximadamente 2 milhões de indivíduos com IC, havendo o diagnóstico de 240 mil casos ao ano. A IC no ano de 2009 foi caracterizada como o motivo principal de internação hospitalar entre a população idosa, repercutindo-se em homens e mulheres de forma semelhante [3,4].

Resultados de estudos demonstraram a magnitude da existência do problema e que esta doença cardíaca tem a representação de ser para o sistema de saúde, sociedade em geral e portadores como uma grave condição clínica que necessita de estudos e pesquisas. A IC é caracterizada como uma síndrome comum, com repercussões clínicas multifatoriais. É descrita como a incapacidade do coração de realizar o bombeamento de sangue suficiente para satisfazer as necessidades de nutrientes e de oxigênio ao organismo. Os indivíduos com IC possuem diversos sintomas, muito dos quais não são específicos e, habitualmente, promovem a diminuição da capacidade funcional. Diante disso, para subsidiar esta pesquisa, descrevemos a definição da IC como uma síndrome clínica em que o coração não possui a capacidade manter a perfusão tecidual de forma adequada para as necessidades metabólicas teciduais [3-5].

A IC é uma complicação grave, irreversível e progressiva, que pode promover o comprometimento de grande parte dos pacientes cardíacos. Grande parte dos pacientes com IC são idosos e estes possuem diversas comorbidades. Assim, o recorte temático deste estudo possuirá o significado de descrever a importância da assistência de enfermagem aos pacientes idosos portadores de Insuficiência cardíaca e da importância social e epidemiológica representada por esta patologia para o Sistema de Saúde e para o idoso [1,2].

A nível mundial o envelhecimento vem sendo um fenômeno populacional que eleva-se consideravelmente com o decorrer dos anos, promovendo um conjunto de afecções que acometem esta população, sendo as doenças crônicas não transmissíveis as mais prevalentes [2]. Assim, a realização deste estudo justifica-se pela importância clínica e social desta patologia e bem como a sua repercussão ao paciente idoso, visto que, proporcionalmente este indivíduo tende a desenvolver mais episódios desta patologia, carecendo de mais recursos e um maior tempo de internamento, o que eleva os gastos com a saúde [1].

Espera-se que a realização deste estudo direcione a uma maior compreensão quanto ao cuidado ofertado ao idoso com IC com vistas a uma prática de enfermagem resolutiva e qualificada. Em suma, é almejado que diante das informações adquiridas, a equipe de enfermagem tenha um aprimoramento do seu olhar e técnicas para uma melhor abordagem ao paciente idoso com IC para o desenvolvimento de um cuidado adequado diante de suas necessidades.

No campo científico, aspiramos que este estudo possa ter contribuições para pesquisas tanto na área da gerontologia, cardiologia e de enfermagem. Assim como permitir a reflexão acerca da importância de atualizações direcionada a questões de envelhecimento, que por sua vez, podem estar pautados aos serviços de educação continuada. Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivo descrever a assistência de enfermagem ao paciente idoso com insuficiência cardíaca e como objetivos específicos identificar as repercussões ocasionadas pela IC na vida dos idosos e expor as estratégias utilizadas pelos profissionais da enfermagem para o enfrentamento da patologia.

## Metodologia

O presente estudo é do tipo revisão da literatura. Pesquisa Integrativa. Esse método de busca é caracterizado pela análise, descrição e pelo apanhado informações oferecidas por estudos significativos publicados sobre um determinado assunto, de maneira a sintetizar o corpo do conhecimento a procura de responder a uma pergunta determinada [6].

Para a produção desse projeto foram feitas pesquisas nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Serviço da U.S. National Library of Medicine (PubMed), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Os descritores utilizados foram: “Cuidados de Enfermagem”; “Idoso” e “insuficiência cardíaca”. O operador booleano *AND* foi utilizado como conector. Dessa forma a estratégia de busca ficou: “Cuidados de Enfermagem *AND* Idoso *AND* insuficiência cardíaca”.

Os critérios de inclusão foram artigos científicos completos relacionados ao tema, publicados entre os anos de 2011 a 2021, de língua portuguesa e que respondam à questão norteadora.

Os critérios de exclusão foram capítulos de livro, dissertações de mestrado, teses de doutorado, artigos incompletos ou que não respondam à questão norteadora além dos que foram publicados fora do período estabelecido.

A coleta de dados ocorreu no período de Agosto a Setembro de 2021, seguindo a escolha de bases de dados assim como os descritores e estratégia de busca estabelecida. Foi construída uma tabela para a organização e seleção dos estudos, disponível na parte de resultados.

A análise dos dados foi realizada por meio de uma discussão pelas autoras acerca dos principais conceitos de assistência aos idosos com insuficiência

cardíaca, assistência à saúde e enfermeiros.

## Resultados

Foram selecionados 34 artigos correspondentes aos anos de 2011 a 2021, dos quais 12 foram excluídos por não obedecerem aos critérios de inclusão, 7 foram excluídos por não responderem ao objetivo do estudo, e 4 artigos que não respondiam a elegibilidade do estudo. Posteriormente foi realizada a leitura na íntegra dos demais estudos e mediante aos critérios de inclusão, foram selecionados 11 artigos para compor este estudo, evidenciados de acordo com seus métodos, objetivos e resultados, no Quadro 1.

Quadro 1: Características dos estudos utilizados no artigo

Ano	Base de Dados	Título	Objetivo	Método	Resultados
2016	MEDLINE	Aplicabilidade dos resultados de enfermagem em pacientes com insuficiência cardíaca e volume de líquidos excessivo.	Testar a aplicabilidade clínica da Nursing Outcomes Classification em pacientes com insuficiência cardíaca descompensada e Diagnóstico de Enfermagem Volume de Líquidos Excessivo.	Estudo longitudinal.	A utilização da Nursing Outcomes Classification na prática clínica demonstrou melhora dos pacientes internados por insuficiência cardíaca descompensada.
2019	LILACS	O difícil cotidiano dos pacientes com insuficiência cardíaca.	Analisar as principais limitações relacionadas por pacientes com insuficiência cardíaca.	Estudo exploratório, de abordagem qualitativa.	Quanto às limitações no cotidiano, destacam-se: deambulação prejudicada, padrão de sono precário, fadiga, dispnéia, perda de autonomia, dependência de terceiros, padrão de sono precário e baixa frequência da atividade sexual.
2019	LILACS	Características clínicas da Insuficiência Cardíaca associadas à dependência funcional admissional em idosos hospitalizados.	Identificar quais características clínicas da insuficiência cardíaca estão associadas à maior chance de dependência funcional admissional para as atividades básicas de vida diária em idosos hospitalizados.	Estudo transversal.	Observou-se que a dependência funcional admissional em idosos com insuficiência cardíaca está mais associada com sinais e sintomas congestivos.
2019	BDENF	Aspectos da assistência de enfermagem para pessoa com insuficiência cardíaca.	Identificar os aspectos da assistência de enfermagem a pessoas com insuficiência cardíaca crônica, em hospital de especialidade cardiológica.	Estudo retrospectivo de análise documental.	Evidenciou-se prevalência dos diagnósticos de enfermagem Risco de infecção e Padrão respiratório ineficaz e intervenções, como

					Avaliar perfusão periférica, Posicionar em Fowler, Inspeccionar pele e Fazer mudança de decúbito.
2019	BDENF	Perfis clínico e epidemiológico de idosos com insuficiência cardíaca.	Identificar os perfis clínico e epidemiológico dos idosos com insuficiência cardíaca na Unidade de Terapia Intensiva.	Estudo quantitativo, retrospectivo.	A insuficiência cardíaca é uma comorbidade que favorece a hospitalização, sobretudo, em idosos, e reconhecer os perfis clínico e epidemiológico da clientela assistida pode favorecer a reestruturação dos modelos assistenciais vigentes, junto ao grupo de idosos, no alcance do controle da doença.
2019	LILACS	Necessidade de cuidados paliativos em pacientes com insuficiência cardíaca avançada internados em um hospital terciário.	Avaliar a necessidade de Cuidados Paliativos em pacientes com Insuficiência Cardíaca Congestiva Avançada internados em uma enfermaria cardiológica.	Estudo transversal.	Cerca da metade dos pacientes que foram internados por Insuficiência Cardíaca classe III-IV teria indicação de Cuidados Paliativos para o alívio do sofrimento provocado pela doença.
2018	BDENF	Diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes cardiológicos em cuidados paliativos.	Caracterizar o perfil clínico e sociodemográficos e identificar os principais diagnósticos e intervenções de Enfermagem.	Estudo transversal, com abordagem, retrospectiva e descritiva.	Evidenciaram-se uma assistência pouco focada em aspectos espirituais e psicológicos e a falta de evidências, na literatura, que fortaleçam alguns diagnósticos e intervenções de Enfermagem específicas para a população estudada.
2015	LILACS	Adesão ao tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca em acompanhamento domiciliar por enfermeiros.	Verificar a adesão ao tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca em acompanhamento domiciliar por enfermeiras após alta hospitalar.	Estudo analítico.	A intervenção de educação no domicílio melhorou significativamente a adesão ao tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca e internação recente.
2011	LILACS	Insuficiência cardíaca: estratégias usadas por idosos na busca por qualidade de vida.	Identificar as repercussões da insuficiência cardíaca na qualidade de vida dos idosos e descrever as estratégias utilizadas no enfrentamento destas repercussões e conhecer as percepções acerca dos cuidados de enfermagem.	Estudo descritivo com abordagem qualitativa.	Identificou-se que a insuficiência cardíaca gera repercussões emocionais, físicas e financeiras na vida dos idosos, ocasionando impacto na qualidade de vida.

2012	PUBMED	Eficácia de um programa educacional em enfermagem no autocuidado de pacientes com insuficiência cardíaca: ensaio clínico randomizado.	Avaliar a eficácia de um programa educacional em enfermagem na melhora dos comportamentos de autocuidado em pacientes com insuficiência cardíaca.	Ensaio clínico controlado randomizado.	Intervenção educacional tem efeitos benéficos sobre os comportamentos de autocuidado de pessoas com insuficiência cardíaca.
2011	MEDLINE	Educação e monitoramento telefônico por enfermeiras de pacientes com insuficiência cardíaca: ensaio clínico randomizado.	Comparar dois grupos de intervenção de enfermagem entre pacientes internados por IC descompensada.	Ensaio clínico randomizado.	Uma intervenção educacional de enfermagem intrahospitalar beneficiou todos os pacientes com IC no entendimento de sua doença, independentemente do contato telefônico após a alta.

## Discussão

Dos 11 artigos que estão evidenciados na tabela anterior, três são do tipo transversal (27,27%), sendo com abordagens analítica, descritiva ou exploratória, dois são do tipo ensaio clínico randomizado (18,18%), dois do tipo retrospectivo (18,18%), dois do tipo exploratório (18,18%), um do tipo descritivo (9,09%), um do tipo analítico (9,09%), um do tipo exploratório (9,09%) e um do tipo longitudinal (9,09%). Todos estão escritos em português e ao analisar o ano das publicações observou-se que quatro foram publicados em 2019, um em 2015, um em 2012 e três em 2011.

A insuficiência Cardíaca, em muitos casos, afeta diretamente no cotidiano dos idosos, assim como repercute em outras áreas do seu estado de saúde. Ao tomar como base os estudos selecionados, foram identificados alguns fatores que se associam à ocorrência de Insuficiência Cardíaca. Dentre eles, destacam-se a idade próxima aos 70 anos além de comorbidades como Diabetes, Hipertensão Arterial e Dislipidemias [7].

Como já mencionado, alterações cotidianas são comumente observadas em pacientes idosos com IC. Para Abreu e Souza<sup>3</sup>, as principais modificações desse tipo observadas nesse público alvo, incluem alterações na respiração, dispneia, alterações cardiovasculares, palpitação, alterações na disposição, fadiga, alterações na marcha e no sono, como deambulação prejudicada e padrão de sono precário, além da perda de autonomia, baixa frequência da atividade sexual e a dependência de terceiros [8].

Nesse sentido, o foco para a maior frequência sintomática nesse tipo de paciente está na palpitação, fadiga e dispneia, sendo esta última o indício predominante na IC. Eles podem ser associados a uma maior probabilidade para a dependência funcional. Porém, adventos como tosse, crepitação pulmonar, precordialgia e edema de membros inferiores também são comuns nesse público e interferem diretamente no cotidiano e consequentemente na qualidade de vida [8].

Em seu estudo, Xavier; Ferretí [8], associa a junção de dispneia e fadiga como fatores limitantes para a execução das Atividades Básicas de Vida Diária

(ABVD's), além disso, ele destaca o surgimento de edema de MMII como fator associado a dependência física, podendo aumentar as chances do seu desenvolvimento em até 57%, devido a sua interferência na mobilidade, podendo causar restrição, o que reduz a qualidade de vida desses pacientes.

Outro fator que altera o cotidiano desse grupo e causa nele bastante desconforto é a hospitalização. A IC é um fator importante quanto à predisponência para a internação, principalmente em idosos. Devido a isso, é considerável o ressaltado ao reconhecimento do cliente de forma geral, levando em consideração o perfil clínico e epidemiológico, a fim de ofertar uma assistência adequada e humana, o que reflete diretamente na adesão ao tratamento e controle da doença [1].

Tendo em vista esse olhar diferenciado para idosos que sofrem dessa patologia, é possível citar a importância de cuidados paliativos adequados em casos terminais. Pois, além de proporcionar o controle dos sintomas e melhoria de qualidade de vida, esse tipo de atenção pode englobar fatores emocionais e espirituais, podendo ser ofertado não somente aos pacientes, mas também os familiares, para que o cuidado seja prestado de forma abrangente e humana [7].

Nesse sentido, a Equipe de Enfermagem mostra-se de total relevância para a adesão e manutenção do tratamento, além da melhora do estado clínico e qualidade de vida do paciente. Dessa forma, alguns estudos [7-9], citaram os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem observadas nesse público-alvo durante a internação hospitalar. Dentre eles é possível destacar o Risco de Infecção, Padrão Respiratório Ineficaz, Débito cardíaco diminuído, Mobilidade física prejudicada e Déficit para o Autocuidado.

Em casos de IC congestiva grave, onde há necessidade de internação, o risco de infecção mostra-se frequente, devido ao fato desse idoso estar exposto a patógenos de forma ambiental, além de estar predisposto a realizar procedimentos invasivos como a inserção de cânulas, cateteres e sondas. Já os danos no

autocuidado são representados pelo detrimento no desempenho da higiene e alimentação, o que compete maior dependência dos cuidados de enfermagem [9]. Dessa forma, a assistência ofertada pelos enfermeiros deve se embasar na visão integralizada do paciente, devendo ser adequada para cada caso em particular estimulando as potencialidades do paciente e oferecendo suporte para que ele seja capaz de praticar o autocuidado em seu cotidiano [8].

Quanto às intervenções de enfermagem que mais sobressaíram nesses pacientes têm-se a avaliação da perfusão periférica – como forma de prevenção contra o tromboembolismo além de monitoração da função respiratória – a inspeção da pele, posicionar o paciente em Fowler e realizar a mudança de decúbito – a fim de prevenir LPP e manter a integridade física – [9]. Além dessas interferências, a educação desses pacientes se mostra de grande relevância para a manutenção e adesão ao tratamento, mesmo dentro do hospital, visto que beneficia esses clientes com o entendimento de sua doença e melhora o autocuidado [10].

As orientações ofertadas ao paciente pelas enfermeiras, melhoraram significativamente a adesão ao tratamento. Além disso, as ações delas voltadas para a verificação do peso e ingestão hídrica melhoraram o desempenho desses clientes, retardando sinais de descompensação da doença. Além desses fatores, nesse estudo ficaram claros alguns parâmetros sociodemográficos para a baixa adesão ao tratamento, entre eles estão distúrbios psicológicos, como a depressão, a escolaridade, o custo e a complexidade do tratamento, quanto ao número e efeitos das medicações, além das comorbidades apresentadas e o relacionamento entre profissional e cliente [11].

Assim, torna-se evidente a identificação da IC, como promotora de repercussões emocionais, físicas e financeiras, o que influencia diretamente na qualidade de vida dos idosos com essa patologia. Devido a isso, estratégias como o enfrentamento paliativo e emocional receberam destaque quanto aos métodos desempenhados pelos pacientes para enfrentar a doença. Com isso, ações como a dedicação, orientação e zelo devem ser ofertados pela equipe de saúde e familiares para que esse público-alvo tenha uma melhor qualidade de vida [12].

## Conclusão

Dessa forma, o presente estudo evidencia que a IC está relacionada ao contexto biopsicossocial do paciente, podendo interferir em várias áreas do seu cotidiano e provocar alterações no sentido do autocuidado e percepção do indivíduo. E, além disso, a equipe de enfermagem se mostra de grande relevância no cuidado desse tipo de cliente, devido a sua proximidade com ele, o que facilita o estabelecimento de vínculo e permite a esse profissional atender o paciente de forma integral, levando em consideração os fatores emocional e espiritual não só desse grupo, como também dos seus familiares.

Assim, com a conclusão desse estudo espera-se fornecer uma maior compreensão da assistência de

enfermagem ao idoso com IC com vistas a uma prática de enfermagem resolutive e qualificada. E, além disso, é esperado que diante das informações adquiridas, que a equipe de enfermagem tenha um aprimoramento do seu olhar e técnicas para uma melhor abordagem ao paciente idoso com IC para o desenvolvimento de um cuidado adequado diante de suas necessidades. Além de, fornecer subsídios para que novas pesquisas sejam realizadas na área da gerontologia, cardiologia e de enfermagem, e promover atualizações direcionadas a questões de envelhecimento que podem estar pautados aos serviços de educação continuada. Alcançando os objetivos propostos e respondendo à questão norteadora.

## Referências

- [1] Dourado M, Oliveira F, Gama GG. Perfis clínico e epidemiológico de idosos com insuficiência cardíaca. *Rev Enferm UFPE* 2019; 13(2):408-15.
- [2] Souza MP. Perfil epidemiológico de idosos com insuficiência cardíaca na unidade de terapia intensiva. *Rev Enferm Contemp*. 2017; 6(1):42-8.
- [3] Abreu SSS. Prevalência de Doenças Crônicas não Transmissíveis em Idosos de uma Cidade do Interior da Bahia. *Id on Line Rev Psicologia*. 2017; 11(38):652-62.
- [4] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Indicadores Sociodemográficos e de Saúde no Brasil 2010. *Pesq. Nac. Am. Dom. – PNAD*. 2009. [citado em 06 de Out de 2010]. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia\\_visualiza.php?id\\_noticia=1708&id\\_pagina=1](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=1708&id_pagina=1)
- [5] Ribeiro PCC, Banhato EFC, Guedes DV. Perfil clínico e uso de serviços de saúde em idosos. *Rev Hosp Univ Pedro Ernest*. 2018; 17(2):25-34.
- [6] Sampaio RF, Mancini MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Braz J Phys Therap*. 2007; 11: 83-89.
- [7] Pedrão TG. Diagnósticos e intervenções de enfermagem para pacientes cardiológicos em cuidados paliativos. *Rev Enferm UFPE*. 2018; 12(11): 3038-45.
- [8] Xavier SO, Ferretti-Rebustini REL. Características clínicas da Insuficiência Cardíaca associadas à dependência funcional admissional em idosos hospitalizados. *Rev Latino-Am Enferm*. 2019; 27:e3137.
- [9] Nascimento MNR. Aspectos da assistência de enfermagem para pessoa com insuficiência cardíaca. *Rev Enferm Atenção Saude*. 2019; 8(2): 123-34.
- [10] Domingues FB. Educação e monitorização por telefone de pacientes com insuficiência cardíaca: ensaio clínico randomizado. *Arq Bras Cardiol*. 2011; 96(3):233-39.
- [11] Mantovani VM, Ruschel KB, Souza EN, Mussi C, Rabelo-Silva ER. Adesão ao tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca em acompanhamento domiciliar por enfermeiros. *Acta Paul Enferm*. 2015; 28(1):41-7.
- [12] Santos ACS, Santo FHE, Pestana L, Daher DV,

Santana R. Insuficiência cardíaca: estratégias usadas por idosos na busca por qualidade de vida. Rev Bras Enferm. 2011; 64(5):857-63.

